DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 20/02/2022 - 08:26

Região chega a 11 mil mortes por Covid-19

Região chega a 11 mil mortes por Covid-19

Foi o maior intervalo de tempo para aumento de 1.000 óbitos desde início da pandemia

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O Grande ABC chegou a triste marca de 11 mil mortes em decorrência da Covid-19, 11.006 exatamente. É como se todos os moradores da Vila Pires, em Santo André, desaparecessem silenciosamente, um de cada vez, durante período de quase dois anos. Apesar da dor que assola a região, esse é o maior intervalo de tempo desde quando foi registrado o último milhar de óbitos, em agosto de 2021, quando as sete cidades acumularam 10 mil mortes.

O período poderia ser ainda mais longo caso os falecimentos pela doença não tivessem aumentando expressivamente nos dois primeiros meses deste ano. Somente em janeiro e fevereiro, foram registrados 455 óbitos, cerca de 40% do total acumulado nos últimos seis meses. O número é ainda mais alarmante porque foram contabilizados apenas os 19 primeiros dias de fevereiro – até o momento, o mês já alcançou 281 óbitos, segundo dados dos boletins epidemiológicos enviados pelas prefeituras.

O aumento no número de óbitos do começo do ano acendeu alerta nos especialistas ouvidos pelo **Diário**. Segundo os médicos, a chegada da ômicron e o atraso da vacinação em algumas fatias da população, como no caso das crianças, são possíveis causas para o agravamento da doença.

Para o coordenador de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Covid do Hospital Santa Ana, o comportamento da nova variante mudou toda expectativa da condução da pandemia que estava caminhando para uma normalidade com o avanço da vacinação. "Devido à alta taxa de contaminação da ômicron, foi registrado alta no número de casos, onde muitos pacientes ficaram assintomáticos e não precisaram ser internados nem em leitos de enfermaria, nem de UTI. Em contrapartida, o nível de mortalidade dos pacientes já internados foi ainda maior. Nesses casos podemos atribuir a questões multifatoriais, ou seja, idosos, pessoas com comorbidades ou com reserva mais limitada, acabaram evoluindo para um quadro mais grave", explica o médico.

A falta de vacinação de alguns grupos também preocupa o infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), José Ribamar Branco. Para ele, a imunização contra Covid-19 deveria ser obrigatória, pois, caso contrário, coloca em risco à saúde das pessoas já imunizadas, que pertencem a grupos de risco. "Para controlar o avanço do vírus é preciso que todos estejam completamente imunizados, com todas as doses disponíveis. O aumento no número de mortes nesses últimos meses significa que a cobertura vacinal ainda não foi suficiente para proteger a todos", pontua Ribamar.

Branco explica que a disseminação da variante ômicron pode ser até cinco vezes mais rápida que o vírus original, e que também pode ser letal para quem ainda não se vacinou. "O que estamos vendo no Brasil é o mesmo cenário que ocorreu nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. A alta taxa de mortalidade nesse período pode representar alguns indicadores como a falta de vacinação ou quadro clínico do paciente", finaliza.

A expectativa dos médicos é que o cenário seja normalizado nos próximos meses, caso não seja detectada uma nova variante do coronavírus.

INTERNAÇÕES CAEM

Na contramão do número de óbitos, as internações de Covid caíram mais que a metade no Grande ABC. Do fim de janeiro até sexta-feira, a região registrou queda de 56,1% no número de pacientes acamados. Em 26 de janeiro, quando a região registrou o pico desde o começo da crise causada pela variante ômicron, havia 900 pessoas internadas por conta do vírus, sendo 342 em leitos de UTI e 558 em enfermaria.

Segundo dados compilados pela plataforma SP Covid-19 Info Tracker, que usa como base as informações do governo do Estado, na sexta-feira o número de internações nas sete cidades do Grande era de 395, sendo 198 em UTI e 197 em leitos de enfermaria. Ainda segundo a plataforma, a taxa de ocupação dos leitos está em 44,79%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.